UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UFCSPA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE

Viviane de Freitas Souto

Aspectos Emocionais Associados à Qualidade de Vida de Pacientes Adultos Após a Alta da Unidade de Terapia Intensiva

Porto Alegre

2018

Viviane de Freitas Souto

Aspectos Emocionais Associados à Qualidade de Vida de Pacientes Adultos Após a Alta da Unidade de Terapia Intensiva

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia e Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski
Co-orientador: Prof. Dr. Cassiano Teixeira

Porto Alegre

2018

Catalogação na Publicação

Souto, Viviane de Freitas
Aspectos emocionais associados à qualidade de vida de pacientes adultos após a alta da unidade de terapia intensiva / Viviane de Freitas Souto. -- 2018.
97 f. : tab. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde, 2018.

Orientador(a): Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski ; coorientador(a): Prof. Dr. Cassiano Teixeira.

1. Qualidade de Vida. 2. Unidade de Terapia Intensiva. 3. Ansiedade. 4. Depressão. 5. Estresse Pós-Traumático. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE

CERTIFICADO

Certificamos que **VIVIANE DE FREITAS SOUTO** defendeu, no dia 19/10/2018, sua Dissertação de Mestrado intitulada: " ***Aspectos Emocionais Associados à Qualidade de Vida de Pacientes Adultos Após a Alta da Unidade de Terapia Intensiva***", orientada pela Professora Daniela Centenaro Levandowski, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Saúde da UFCSPA e foi considerada **aprovada**. Após a homologação da dissertação receberá o título de Mestre em Psicologia e Saúde da UFCSPA.

Porto Alegre, 19 de outubro de 2018.

Simone Dornelles Schütze
Secretária Executiva
UFCSPA

Agradecimentos

À minha querida orientadora, Daniela Centenaro Levandowski, sou grata por me acompanhar nesta jornada com tanta competência e pelo aprendizado que me propiciou, mas principalmente pelo afeto, acolhimento e amizade.

Ao grupo de pesquisa NEEDS, agradeço pela parceria nas discussões sobre o trabalho.

Aos membros do NEEDS que colaboraram diretamente com algumas tarefas na pesquisa, Marina Camargo Barth, Tainá Aquino Henn e Henrique do Rio Winter, minha gratidão por poder contar com vocês.

À UFCSPA e ao PPG Psicologia e Saúde, agradeço por todos os ensinamentos e pela oportunidade da realização deste Mestrado.

Às bancas examinadoras de pré-qualificação, qualificação e defesa, compostas por Denise Falcke, Jean Von Hohendorff, Mariana Calesso Moreira, Mayte Raya Amazarray, Wilze Laura Bruscato e Rita Catalina Aquino Caregnato, agradeço por dedicarem tempo de leitura ao meu trabalho e pelas valiosas contribuições.

À toda a equipe de pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, que possibilitou de forma muito receptiva minha inclusão no Estudo QV UTI, em especial a: Cassiano Teixeira, agradeço por permitir a minha inclusão neste estudo tão relevante; Caroline Cabral Robinson, que me acompanhou desde o início no trabalho com o QV UTI, agradeço pelo apoio, inspiração e auxílio técnico; Maicon Falavigna, obrigada por me incentivar e abrir as portas para o

trabalho na pesquisa; Daniel Sganzerla, pela disponibilidade e auxílio com os conhecimentos estatísticos.

Aos pacientes que aceitaram participar deste estudo, pela generosidade em compartilhar sua experiência.

Aos meus amados esposo e filho, Guilherme e Antônio, por me apoiarem nesta caminhada com amor e compreensão frente à atenção que tive que dedicar a este trabalho.

Aos meus pais, Alice e Ronei, e irmãos, Simone e Rodrigo, por serem a base afetiva presente em cada conquista da minha vida.

Aos meus sogros, Suzana e Luiz Antônio, por toda a força e retaguarda nos momentos que demandaram mais dedicação a este estudo.

Aos amigos Daniela e Gustavo, pelo apoio logístico, amizade e presença que auxiliaram na conclusão da escrita desta Dissertação.

Resumo

Pacientes hospitalizados críticos necessitam de cuidados intensivos e serviços constantes e especializados, devido à gravidade de sua condição física. Com frequência estes pacientes apresentam repercussões psicológicas e piora na qualidade de vida (QV). Nesse estudo, derivado de um projeto de pesquisa maior, investigou-se aspectos emocionais desses pacientes após a alta da UTI, tendo como foco a QV. No Estudo 1, multicêntrico, de coorte prospectiva, foram avaliados, em 377 pacientes adultos, até 12 meses após a alta, aspectos como ansiedade, depressão, estresse pós-traumático (TEPT) e QV, bem como eventuais associações entre esses aspectos e dados clínicos e sociodemográficos, particularmente a idade em que a internação ocorreu. Foram realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais. Os resultados indicaram depressão, ansiedade e TEPT como determinantes para a piora da QV, mas não a idade em que ocorreu a internação. Ficou evidente a importância da assistência psicológica durante e após a internação na UTI, para promover uma melhor QV desses pacientes. Já no Estudo 2, qualitativo, de cunho exploratório-descritivo, foram investigados, em 9 pacientes adultos, após três meses da alta, os aspectos emocionais que, na visão dos pacientes, facilitaram e dificultaram a internação e a QV após a internação na UTI, a partir de uma narrativa produzida sobre sua vida antes, durante e após a internação. As narrativas foram analisadas por meio de análise de conteúdo de Bardin. Dentre os aspectos que facilitaram a internação, os participantes mencionaram o apoio da equipe de saúde, os cuidados e os recursos tecnológicos disponíveis, bem como o apoio da família, na internação e após a alta. Também foi citado como facilitador a capacidade de adaptação dos pacientes à situação de doença e hospitalização. Entre os aspectos dificultadores, destacaram-se as mudanças de rotina e ambiente, a perda de autonomia, os medos e desconfortos diante da doença e dos procedimentos e exames médicos e, ainda, a surpresa diante da internação, o que despertou fantasias e incertezas. De modo geral, a Dissertação aponta que, na vida adulta, independentemente da idade, a experiência de internação na UTI é impactante, por ser marcada pelo desamparo e por urgências psicológicas que podem levar ao surgimento de ansiedade, depressão e TEPT e acarretar uma piora na QV dos indivíduos após a alta, considerando-se as repercussões sobre a sua autonomia. Percebe-se a importância da atenção das equipes de saúde sobre os aspectos emocionais facilitadores e dificultadores da internação em UTI para a promoção de uma melhor QV dos pacientes durante a hospitalização e após a alta.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Unidade de Terapia Intensiva. Ansiedade. Depressão. Estresse Pós-Traumático. Apoio Social.

Abstract

Hospitalized critical patients need intensive care and constant and specialized services, due to the severity of their physical condition. These patients often present psychological repercussions and worsening in their quality of life (QoL). In this study, derived from a larger research project, we investigated some emotional aspects of these patients after discharge from the Intensive Care Unit (ICU), focusing on QoL. In a multicenter prospective cohort study (Study 1), 377 adult patients, up to 12 months after discharge, were evaluated about anxiety, depression, posttraumatic stress (PTSD) and QoL, as well as possible associations between these aspects and clinical and sociodemographic data, particularly the age of hospitalization, were verified. Descriptive and inferential statistical analyzes were performed. Results indicated depression, anxiety and PTSD as determinants of worsening of QoL, but not the age of hospitalization. This study demonstrates the importance of psychological assistance during and after discharge from the ICU, to promote better QoL of these patients. In Study 2, with a qualitative exploratory-descriptive design, the emotional aspects that, in the patients' view, facilitated and made difficult the hospitalization and the QoL after admission to the ICU were investigated in 9 adult patients, three months after discharge, from a narrative produced about his life before, during and after hospitalization. The narratives were analyzed by content analysis of Bardin. Among the aspects that facilitated the hospitalization, the participants mentioned the support provided by health team, the care and the technological resources available, as well as family support during hospitalization and after discharge. Patients' ability to adapt to illness and hospitalization was also cited as a facilitator. Among the aspects that made hospitalization difficult, the participants mentioned changes in routine and environment, loss of autonomy, fears and discomforts in the face of illness and medical procedures and examinations, as well as surprise at hospitalization, which aroused fantasies and uncertainties. In general, the Dissertation points out that, in adult life, regardless of age, the experience of ICU hospitalization is shocking, because it is marked by helplessness and by psychological urgencies that can lead to anxiety, depression and PTSD and to worsening the QoL of individuals after discharge, considering the repercussions on their autonomy. So, the importance of the health team’s attention on the facilitating and difficult emotional aspects of ICU hospitalization is perceived, in order to promote a better QoL of patients during hospitalization and after discharge.

Keywords: Quality of life. Intensive Care Unit. Anxiety. Depression. Post-Traumatic Stress. Social Support.

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Estudo1

Tabela 1 Estatísticas descritivas dos dados clínicos e sociodemográficos, por grupo etário..... 43

Tabela 2 Ansiedade e depressão e sua interação com os domínios físico e mental da QV – 6 meses após a alta da UTI 44

Tabela 3 Escores de TEPT e sua interação com os domínios físico e mental da QV – 6 meses após a alta da UTI 45

Estudo 2

Quadro 1 Informações utilizadas para a seleção dos participantes dentre a amostra total do QV UTI e características sociodemográficas e clínicas 59

Quadro 2 Aspectos facilitadores da internação na UTI 61

Quadro 3 Aspectos dificultadores da internação na UTI 62

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

GPS	Grupo de Pesquisas em Psicologia e Processos de Saúde
HADS	Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão
IES-6	Escala do Impacto do Evento – Revisada Resumida
NEEDS	Núcleo de Estudos em Desenvolvimento e Saúde
PPG	Programa de Pós-Graduação
PROADI-SUS	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
QUALIS-CAPES	Sistema Brasileiro de Avaliação de Periódicos – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
QV	Qualidade de Vida
QV UTI	Qualidade de Vida Após Alta da UTI
SF-12	Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida
TEPT	Transtorno de Estresse Pós-Traumático
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 11

2 OBJETIVO GERAL DA DISSERTAÇÃO 14

3 ARTIGOS 15

3.1 ARTIGO 1 – Associações entre Qualidade de Vida, depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático em pacientes adultos após a alta da Unidade de Terapia Intensiva 15

3.2 ARTIGO 2 – Aspectos emocionais facilitadores e dificultadores da internação e da Qualidade de Vida após a alta da Unidade de Terapia Intensiva: Um estudo qualitativo 46

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO 73

5 REFERÊNCIAS 75

6 ANEXOS 77

6.1 NORMAS DAS REVISTAS 77

6.1.1 Artigo 1 – Revista *Estudos de Psicologia (Campinas)* 77

6.1.2 Artigo 2 – Revista *Psicologia em Estudo* 85

6.2 TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) 89

6.2.1 TCLE do Estudo QV UTI – Estudo 1 89

6.2.2 TCLE do Estudo 2 91

6.3 PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA 93

1 APRESENTAÇÃO

Esta dissertação retrata uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* em Psicologia e Saúde da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). No PPG Psicologia e Saúde, esta pesquisa inseriu-se na linha de pesquisa Processos Psicossociais, Saúde e Desenvolvimento, que abrange o estudo dos diferentes processos psicossociais e de desenvolvimento envolvidos na saúde de indivíduos e grupos em contextos diversos, com interesse nas políticas públicas e na perspectiva de prevenção e promoção de saúde. Nesta linha de pesquisa, o estudo esteve vinculado ao Núcleo de Estudos em Desenvolvimento e Saúde (NEEDS), sob a coordenação da Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski. Esse Núcleo integra o Grupo de Pesquisas em Psicologia e Processos de Saúde (GPS).

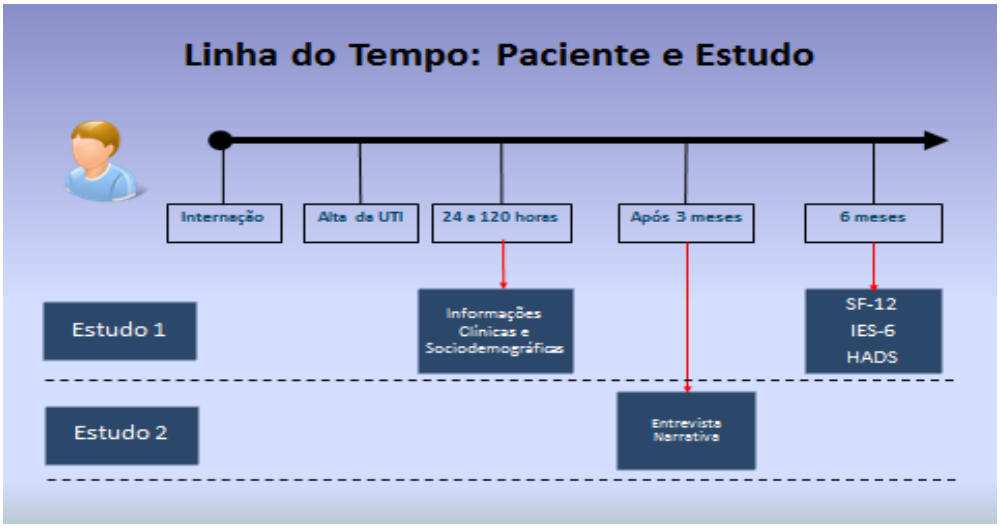
O presente trabalho deriva de um estudo mais amplo, iniciado em 2013, no Hospital Moinhos de Vento, tendo como pesquisador responsável o Prof. Dr. Cassiano Teixeira, intitulado "Qualidade de Vida Após Alta da UTI" – QV UTI (Teixeira, 2013). O objetivo principal do QV UTI foi avaliar a qualidade de vida (QV) dos pacientes após a alta da unidade de terapia intensiva (UTI), seus determinantes e preditores, bem como avaliar desfechos relacionados à saúde física, cognitiva e psicológica. O QV UTI é um estudo multicêntrico de coorte prospectiva, que incluiu pacientes maiores de 18 anos, entre 24 a 120 horas após a alta da UTI, e que coletou dados de internação na UTI, mas também avaliou o grau de dependência e a capacidade funcional, a QV, sintomas de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), nível de atividade física, força muscular e capacidade pulmonar. Os pacientes foram avaliados também aos três, seis e doze meses após a alta da UTI, sendo o seguimento realizado por telefone. Além disso, uma amostra de pacientes residentes em Porto Alegre realizou uma avaliação clínica presencial, após três meses da alta da UTI. Até dezembro de 2017, 1.500 participantes foram incluídos na primeira fase do projeto (Teixeira, 2013).

A primeira vinculação da mestranda ao QV UTI ocorreu através da realização de seu Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicologia Hospitalar, realizado no Instituto de Educação e Pesquisa da Associação Hospitalar Moinhos de Vento. Nesta ocasião, a mestranda executou o projeto de pesquisa "Validação de uma escala resumida para rastreio do TEPT em pacientes após alta da UTI" (Souto, 2015). A pesquisa, realizada sob a orientação da Dra. Caroline Cabral Robinson, teve por objetivo verificar as propriedades psicométricas da Escala do Impacto do Evento – Revisada Resumida (IES-6),

com pacientes de UTI no Brasil e por segmento telefônico. A IES-6 é um dos instrumentos utilizados no QV UTI, o qual passou a ser financiado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), do Ministério da Saúde, no ano de 2016.

Após a conclusão da pesquisa de validação, foi construída a proposta da presente pesquisa, que buscou analisar dados já coletados no QV UTI com respeito a variáveis psicológicas. Uma vez que os responsáveis pelo estudo maior disponibilizaram os dados já coletados e o acesso aos pacientes do hospital para a coleta de novos dados, foi organizado também um estudo de cunho qualitativo.

Assim, para uma visão ampliada do tema, optou-se pela realização de dois estudos, com métodos e objetivos distintos, mas interrelacionados. O Estudo 1 teve como objetivo examinar a relação entre QV, variáveis psicológicas (depressão, ansiedade e TEPT) e dados sociodemográficos de pacientes adultos de diferentes idades, após a internação em UTI. Já o Estudo 2, buscou examinar os aspectos emocionais envolvidos na vivência de internação na UTI e a QV após a alta desses pacientes. Os dois estudos foram organizados em formato de artigo científico.



O artigo 1, intitulado "Associações entre Qualidade de Vida, depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático em pacientes adultos após a alta da Unidade de Terapia Intensiva" (Souto, Robinson, Sganzerla, Henn, Teixeira, & Levandowski, 2018), de caráter quantitativo e correlacional, trata-se de um recorte de um estudo de coorte prospectivo multicêntrico, que será encaminhado à Revista *Estudos de Psicologia (Campinas)*. O artigo 2, "Aspectos emocionais facilitadores e dificultadores da internação e da Qualidade de Vida

após a alta da Unidade de Terapia Intensiva: Um estudo qualitativo" (Souto, Robinson, Barth, Winter, Teixeira, & Levandowski, 2018), tem caráter qualitativo exploratório-descritivo e será enviado à Revista *Psicologia em Estudo*. Ambos os artigos serão apresentados a seguir, formatados para a submissão aos periódicos mencionados após a avaliação da Banca.

Nas últimas duas décadas, os estudos têm mensurado a QV tanto de forma quantitativa quanto a partir de autorrelato do paciente, uma vez que os instrumentos quantitativos não são suficientes para explicar as relações dos sujeitos com os elementos que compõem a sua QV (Naves, 2013). Alguns estudos inclusive enfatizam que a QV só pode ser avaliada considerando a subjetividade, pela perspectiva da população ou dos pacientes, e não por cientistas ou profissionais de saúde (Lavdaniti & Tsitsis, 2015; Barcaccia, 2013; Seidl & Zannon, 2004). Desse modo, é recomendada a combinação de diferentes técnicas metodológicas para a avaliação desse construto (Naves, 2013). Foi com base nessas considerações que a presente Dissertação foi organizada.

Este trabalho, como um todo, apresenta duas investigações com diferentes delineamentos (quantitativo e qualitativo), e pautou-se na ideia de que não há conhecimento que dê conta plenamente de uma realidade, experiência de vida ou fenômeno, o que levou à proposta de um estudo que reunisse os aspectos mensuráveis, de ordem mais objetiva e passíveis de generalização, aos de natureza subjetiva e particular, que têm enfoque no entendimento profundo de alguns casos. Nas Considerações Finais, busca-se integrar os achados dos dois estudos, para um entendimento ampliado do foco da pesquisa.

2 OBJETIVO GERAL DA DISSERTAÇÃO

O objetivo geral desta Dissertação de Mestrado foi avaliar variáveis psicológicas associadas à QV de pacientes adultos de diferentes idades após a alta da UTI e descrever os aspectos emocionais envolvidos na experiência de internação e sua repercussão sobre a QV após a alta.

2. 1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Artigo 1: "Associações entre Qualidade de Vida, depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático em pacientes adultos após a alta da Unidade de Terapia Intensiva"
Objetivos:
- Examinar a relação entre QV, variáveis psicológicas (depressão, ansiedade e TEPT) e dados sociodemográficos em pacientes adultos de diferentes idades, após a internação em UTI.

Artigo 2: "Aspectos emocionais facilitadores e dificultadores da internação e da Qualidade de Vida após a alta da Unidade de Terapia Intensiva: Um estudo qualitativo"
Objetivos:
- Examinar aspectos emocionais na vivência de internação na UTI e a QV após a alta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS DA DISSERTAÇÃO

Este estudo buscou compreender, tanto pelo método quantitativo como pelo qualitativo, as repercussões da experiência de internação na UTI na QV, bem como as variáveis psicológicas associadas à QV de pacientes adultos. A realização de dois estudos de delineamentos diferentes permitiu verificar que uma internação nessa unidade, em qualquer fase da vida adulta, se constitui em uma experiência impactante, por ser um período marcado por urgências psicológicas que podem levar ao surgimento de ansiedade, depressão e até mesmo TEPT, o que, por sua vez acarreta uma piora na QV, em relação a como era percebida antes da internação.

Embora a UTI apresente taxas de mortalidade entre 5,4 a 33% (Oliveira, 2010), costuma ser considerada como sinônimo de morte, efeito do imaginário no processo de hospitalização. Assim, estar internado na UTI é um processo agravado, muitas vezes, mais pelas pré-concepções que pela realidade da situação (Angerami-Camon, 2013). Além das reações emocionais diante da perda da saúde, a perda de potencialidade, de poder de decisão e da integridade como pessoa produtiva, são outros fatores que podem gerar ansiedade, depressão e angústia pelo medo de morrer (Sebastiani, 2016), comprometendo a QV dos pacientes sobreviventes.

O adoecimento é, sobretudo, um encontro com o desamparo, que envolve a dimensão biológica, em que o sujeito revive, em relação ao seu corpo, a condição originária de insuficiência psicomotora e dependência de quando era bebê, e a dimensão existencial, caracterizada pelas incertezas da vida e por ele ter que defrontar-se com a falta (Simonetti, 2015). Se considerarmos a angústia como advinda não da falta em si, mas como a falta de apoio dado pela falta (Lacan, 1962), a forma como as equipes estiverem (mais ou menos) preparadas para oferecer este apoio, acolhimento e sensação de amparo e cuidado durante a internação do paciente na UTI terá ressonância sobre a QV desses pacientes, em função do

nível de angústia vivido nessa experiência, que muitas vezes segue tendo efeitos sobre a saúde física e psíquica após a alta.

A QV, compreendida de forma multifatorial e complexa como uma percepção do sujeito diante de sua própria vida, será influenciada também pela percepção de como foi qualificado esse desamparo. A *condição* de desamparo é constitutiva ao ser humano e remete ao desamparo original que estrutura o psiquismo. Entretanto, se for vivida enquanto *situação* de desamparo, será consolidada como situação traumática, instaurando o mal-estar e o sofrimento (Menezes, 2012).

Assim, o estudo também permitiu identificar que, para além da família, a promoção de uma melhor QV dos pacientes internados na UTI envolve os profissionais de saúde. Estes, para oferecerem o amparo que minimiza a potencial situação traumática, precisam eles mesmos de cuidados do sistema de saúde, através de políticas que visem a realização pessoal desses trabalhadores que, especialmente no ambiente de UTI, defrontam-se com situações de crise, estresse e com a possibilidade da morte constantemente. As instituições de saúde, além de serem espaços de uso, são produtoras de subjetividade, seja em relação aos sujeitos atendidos ou aos que ali trabalham (Campos, 2013). Assim, espera-se, com esta Dissertação, contribuir para reflexões que influenciem a promoção de uma melhor QV para os pacientes de UTI, bem como a capacitação pessoal e profissional das equipes de cuidados intensivos.

5 REFERÊNCIAS

Barcaccia, B., Esposito, G., Matarese, M., Bertolaso, M., Elvira, M., & De Marinis, M. G. (2013). Defining quality of life: A wild-goose chase? *Europe´s Journal of Psychology*, 9(1), 185-203.

Lavdaniti, M., & Tsitsis, N. (2015). Definitions and conceptual models of quality of life in cancer patients. *Health Science Journal*, 9(2), 1-5.

Menezes, L. S. de. (2012). *Desamparo* (p. 95-96). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Naves, J. F. (2013). *Avaliação de qualidade de vida e bem-estar subjetivo em oncologia: Um estudo com sobreviventes de câncer ósseo*. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde). Universidade de Brasília, Brasília.

Onocko-Campos, R. (2013). Humano demasiado humano: Uma abordagem do mal-estar na instituição hospitalar. In: Onocko-Campos, R. *Psicanálise e saúde coletiva: Interfaces* (p. 63-64). São Paulo: Hucitec.

Seidl, E. M. F., & Zannon, C. M. L. C. (2004). Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos. *Cadernos de Saúde Pública*, 20(2), 580-588.

Sebastiani, R. W. & Di Biaggi, T. M. Os desafios e as possibilidades da atuação do psicólogo na Unidade de Terapia Intensiva – adultos. (2016). In: Kamers, M., Marcon, H. H. & Moretto, M. L. T. (Orgs.). *Desafios atuais das práticas em hospitais e nas instituições de saúde* (p. 329-347). São Paulo: Escuta.

Simonetti, A. (2015). *Psicologia hospitalar e psicanálise* (p. 109-119). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Souto, V. F. (2014). *Validação de uma escala resumida para rastreio do transtorno de estresse pós-traumático em pacientes após alta da unidade de terapia intensiva*. Monografia de Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar. Hospital Moinhos de Vento. Porto Alegre, RS.

Teixeira, C. (2013). *Qualidade de vida após alta da UTI*. Projeto de pesquisa não publicado. Hospital Moinhos de Vento. Porto Alegre, RS.

6 ANEXOS

6.1 NORMAS DAS REVISTAS

6.1.1 Artigo 1 – normas da revista *Estudos de Psicologia (Campinas)*

http://www.scielo.br/revistas/estpsi/pinstruc.htm

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A Revista **Estudos de Psicologia** (Campinas) (e-ISSN 1982-0275) tem por missão promover e divulgar o conhecimento científico e técnico na área de Psicologia, bem como discutir o significado de práticas no campo profissional e da pesquisa, por meio da publicação de artigos originais que representem contribuições relevantes para a área de Psicologia.

Publica, também, trabalhos teóricos, revisões críticas e comunicações relevantes à Psicologia como ciência e profissão, incentivando contribuições da comunidade científica nacional e internacional.

São aceitos artigos para as seguintes áreas: Avaliação Psicológica, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Educacional, Psicologia da Saúde, Psicologia Social e Organizacional e Teoria e Métodos em Psicologia.

Submissão

Todos os artigos devem ser submetidos de forma eletrônica pela página <http://mc04.manuscriptcentral.com/estpsi-scielo>.

Qualquer outra forma de envio não será aceita pelos Editores.

No momento da submissão deve ser anexado: (1) O artigo (arquivo completo em formato Word, incluindo folha de rosto, resumo, abstract, texto, referências e ilustrações); (2) As ilustrações (em arquivo editável, nos formatos aceitos pela revista); (3) Toda a documentação exigida pela revista (devidamente assinada por todos os autores).

Tipos de trabalhos aceitos pela revista Estudos de Psicologia (Campinas)

Antes do envio do manuscrito para avaliação dos consultores *ad hoc*, ele é submetido à pré-análise pelo Conselho Editorial. As seguintes categorias de trabalhos são aceitas para publicação:

- Relato de pesquisa: artigos originais baseados em dados empíricos. Estes artigos consistem das seguintes seções: introdução, método, resultados e discussão.

- Artigo teórico: revisão crítica da literatura sobre temas pertinentes à Psicologia, levando ao questionamento de modelos existentes e à elaboração de hipóteses para futuras pesquisas.

- Artigo de Revisão Sistemática da literatura: apresenta síntese de resultados de estudos originais, quantitativos ou qualitativos, respondendo a alguma pergunta específica e de relevância para a área da Psicologia. Descreve o processo de busca dos estudos originais, os critérios utilizados para seleção daqueles que foram incluídos na revisão e os procedimentos empregados na síntese dos resultados obtidos pelos estudos revisados.

- Estudo de Caso: relatos de trabalhos feitos com indivíduos, grupos ou organizações indicando um problema e uma maneira de solucioná-lo, baseando-se na literatura.

- Seção temática (a convite): seção destinada à publicação de artigos coordenados entre si, de diferentes autores, e versando sobre tema de interesse atual. A submissão de artigos para esta seção é apenas por meio de convite dos editores.

O manuscrito que se enquadra em uma das categorias e áreas acima será submetido à pré-análise da Comissão Editorial.

Autoria

O crédito de autoria deverá ser baseado em contribuições substanciais, tais como (I) concepção e desenho, (II) análise e interpretação dos dados e discussão dos resultados, e (III) revisão e aprovação da versão final do artigo.

Não se justifica a inclusão de nomes de autores cuja contribuição não se enquadre nos critérios acima.

A Estudos de Psicologia (Campinas) não publica mais que 1 (um) artigo do mesmo autor (tanto na posição de autor principal quanto na de coautor) no mesmo ano (volume). Esse procedimento visa aumentar o número de temas e de colaborações provenientes de autores nacionais e internacionais.

Plágio

A Revista verificará, por meio da ferramenta de detecção de plágio *CrossCheck*, todos os artigos submetidos antes de enviar para a revisão por pares.

Redes Sociais

A Revista Estudos de Psicologia (Campinas) visando maior disseminação do seu conteúdo, solicita aos autores que, após a publicação no site da SciELO, divulguem seus artigos nas redes sociais abaixo, entre outras:
Academia.edu – https://www.academia.edu/
Mendeley – https://www.mendeley.com/
ResearchGate – http://www.researchgate.net/
Google Acadêmico – https://scholar.google.com.br/schhp?hl=pt-BR

Revisores

Os autores devem indicar três possíveis revisores para o manuscrito com os respectivos e-mails e as instituições as quais estão vinculados. Opcionalmente, podem indicar três revisores para os quais não gostaria que seu trabalho fosse enviado.

Escopo e Política

http://mc04.manuscriptcentral.com/estpsi-scielo

Apreciação pelo conselho editorial

Os originais serão aceitos para avaliação desde que não tenham sido enviados para nenhum outro periódico e/ou publicados anteriormente em eventos, preservando o caráter inédito do artigo, e que venham acompanhados de: Carta de apresentação de artigo para submissão, *Checklist* para submissão preenchido, além dos demais documentos listados no item "Documentação". **Todos os documentos devem estar assinados por todos os autores do trabalho**.

O processo editorial só terá início se os manuscritos encaminhados obedecerem às condições das Instruções. Caso contrário, serão devolvidos para adequação às normas, inclusão de carta ou outros documentos, antes mesmo de serem submetidos à pré-análise da Comissão Editorial e à posterior avaliação de mérito do trabalho pelos revisores *ad hoc*.

Ao passar pela etapa de pré-análise, pode-se ter como desfecho:
(1) encaminhá-lo para os consultores *ad hoc*.
(2) devolver o manuscrito aos autores, solicitando modificações.
(3) recusá-lo quanto a: (I) conteúdo, no que se refere à linha temática da revista; (II) originalidade, relevância do tema e qualidade da metodologia científica utilizada.
(4) o manuscrito será enviado ao processo de avaliação pelos revisores *ad hoc*, caso atenda aos critérios supracitados.

Processo de julgamento dos manuscritos

O processo de avaliação por pares é o sistema de *blind review*, procedimento sigiloso quanto à identidade tanto dos autores quando dos revisores. É responsabilidade dos autores garantirem que não haja elementos capazes de identificá-los em qualquer parte do texto.

Os originais serão encaminhados, sem o(s) nome(s) do(s) autor(es), a pelo menos dois revisores *ad hoc*.

Os trabalhos que receberem sugestões para alterações serão devolvidos aos autores para as devidas correções, baseando-se nos pareceres emitidos pelos revisores.

As correções devem ser devolvidas no prazo de 30 dias (pequena reformulação) e 60 dias (extensa reformulação), respeitando-se o fuso horário do sistema (fuso-horário de Londres).

Os pareceres dos revisores comportam quatro possibilidades: (a) aprovação; (b) recomendação de nova análise, após pequena reformulação; (c) recomendação de nova análise, após extensa reformulação; (d) recusa. Em quaisquer desses casos, o autor será comunicado.

São necessários dois pareceres favoráveis para a aceitação final da publicação. Caso ocorra um desacordo, o original será enviado para mais um revisor, para nova avaliação.

O processo de avaliação dos manuscritos terminará na segunda rodada. A decisão final sobre a publicação ou não do manuscrito é sempre dos editores. Pequenas alterações no texto poderão ser feitas pelo Conselho Editorial da revista, de acordo com critérios e normas de revisão internas.

Conflitos de interesse

Autores: Os autores devem declarar, de forma explícita, individualmente, qualquer potencial conflito de interesse financeiro, direto e/ou indireto, e não financeiro etc.

Revisores *ad hoc*: No caso da identificação de conflito de interesse da parte dos revisores, o Comitê Editorial encaminhará o manuscrito a outro revisor *ad hoc*.

Política de acesso público

A Revista proporciona acesso público -Open Access- a todo seu conteúdo e são protegidos pela Licença *Creative Commons* (CC-BY).

Pesquisas envolvendo seres vivos

Resultados de pesquisas relacionadas a seres humanos e animais devem ser acompanhados de cópia de aprovação do parecer de um Comitê de Ética em pesquisa.

Publicação em inglês

Em caso de aprovação, os artigos serão publicados na versão em inglês. Nestes casos para que o manuscrito seja publicado, os autores deverão providenciar sua versão completa (tal como aprovado) para o inglês, arcando com os custos de sua tradução.

Para assegurar a qualidade e uniformidade dos textos traduzidos para a Língua Inglesa, esse trabalho deverá ser realizado, necessariamente, por um tradutor altamente capacitado e com experiência comprovada na versão de textos científicos, indicados e credenciados junto à Revista.

Havendo necessidade de revisão de inglês do artigo por um profissional credenciado pela Revista, os autores deverão seguir as instruções de normalização do mesmo, conforme orientação enviada por e-mail. Os autores ficarão responsáveis pela verificação da tradução, em todos os itens do trabalho (corpo do texto, ilustrações, tabelas, quadros, etc.).

Processo de avaliação

Preparando o manuscrito

A revista Estudos de Psicologia (Campinas) adota as normas de publicação da *American Psychological Association* - APA (6ª edição, 2010), com algumas adaptações de estilo próprio.Os originais deverão ser redigidos em português, inglês, francês ou espanhol. Todos os originais deverão incluir título e resumo em inglês.

Estrutura do texto

O texto deve ser preparado em:

- Espaço duplo;
- Com fonte Times New Roman 12;
- Deverá ter entre 15-25 laudas (A contagem de páginas começa pela página de rosto, numerada como página 1, e inclui todas as ilustrações e referências);
- A seguinte ordem de apresentação deverá ser respeitada, incluindo-se os itens em páginas distintas:
    - Folha de rosto (página 1);
    - Resumo/Abstract (página 2);
    - Texto (página 3);
    - Referências (em uma página separada, após o final do texto);
    - Ilustrações (iniciar cada uma em uma página separada, após as referências).
- O arquivo deverá ser gravado em editor de texto similar à versão 2010 do Word;
- O papel deverá ser de tamanho A4 com formatação de margens de 2,5 cm (superior, inferior, esquerda e direita) e recuo da primeira linha do parágrafo: tab = 1,25cm.
- A numeração das páginas deve ser feita no canto inferior direito;
- A formatação das referências deverá facilitar a tarefa de revisão e de editoração. Para tal, deve-se utilizar espaçamento duplo e tamanho de fonte 12, e estar de acordo com o estilo da APA (6ª edição, 2010);
- A apresentação de informações numéricas e estatísticas, bem como a elaboração de tabelas e figuras deverá seguir que está preconizado no manual da APA (6ª edição, 2010);
- As Ilustrações (Figuras e Tabelas) deverão ser inseridas após a seção de Referências, incluindo-se **uma ilustração por página**, independentemente de seu tamanho, e respeitando-se o limite máximo de 25 laudas.

Página de rosto deve conter:

a) Título completo em português: (i) deverá ser conciso e evitar palavras desnecessárias e/ou redundantes, (ii) sem abreviaturas e siglas ou localização geográfica da pesquisa.

b) Sugestão obrigatória de título abreviado para cabeçalho, não excedendo 5 palavras em português (ou espanhol) e inglês.

c) Título completo em inglês, compatível com o título em português.

d) Nome de cada autor, por extenso. Não abreviar os prenomes.

e) Informar os dados da titulação acadêmica dos autores (se é mestre, doutor, *etc*.), a afiliação institucional atual (somente um vínculo por autor, em 3 níveis, sem abreviaturas ou siglas), além de cidade, estado e país.

f) Indicação do endereço completo da instituição à qual o autor de correspondência está vinculado.

g) Informar telefone e e-mail de todos os autores.

h) Informar, explicitamente, a contribuição de cada um dos autores no artigo. Redigir a contribuição no idioma que o artigo será publicado.

i) Informar o número de Registro ORCID® (*Open Researcher and Contributor ID*). Caso não possua, fazer o

cadastro através do link: <https://orcid.org/register>. O registro é gratuito.
j) Informar se o artigo é oriundo de Dissertação ou Tese, indicando o título, autor, universidade e ano da publicação.
Poderá ser incluída nota de rodapé contendo apoio financeiro e o número do processo e/ou edital, agradecimentos pela colaboração de colegas e técnicos, em parágrafo não superior a três linhas. **Observação:** esta deverá ser a única parte do texto com a identificação dos autores, e outros tipos de notas **não serão aceitos** (exceto em tradução de citações).
A tramitação do artigo só será iniciada após a inclusão destas informações na página de rosto.

Resumo
Em português
O resumo deverá conter, no mínimo, 100 e, no máximo, 150 palavras. Não é permitido o uso de siglas ou citações. O resumo deverá incluir breve referência ao problema investigado, características da amostra, método usado para a coleta de dados, resultados e conclusões. As palavras-chave ou descritores deverão ser obtidos na Terminologia em Ciências da Saúde (DeCS) ou na Terminologia em Psicologia.
As palavras-chave ou descritores deverão estar escritos em letras minúsculas, separadas por ponto e vírgula. Deverá conter, ao final, de 3-5 palavras-chave que descrevam exatamente o conteúdo do trabalho.
Em inglês
O *abstract* deverá ser compatível com o texto do resumo em português, seguindo as mesmas normas, e acompanhado de *keywords*obtidas na Terminologia em Ciências da Saúde (DeCS) ou na Terminologia em Psicologia.
Organização do trabalho
O texto de todo trabalho submetido à publicação deverá ter uma organização clara e títulos e subtítulos que facilitem a leitura.
Para artigos quantitativos, o texto deverá, obrigatoriamente, apresentar:
Introdução: desenvolvimento do problema sob investigação, incluindo seus antecedentes históricos, e declaração do propósito da investigação.
Método: descrição dos procedimentos usados para conduzir a investigação, incluindo informações consistentes sobre os participantes, instrumentos e procedimentos utilizados. Ao final desta seção, deverá constar uma clara afirmação quanto ao atendimento sobre os procedimentos éticos adotados e fornecer o número do processo aprovado.
Resultados: relato dos resultados e análises mais importantes, que respondem aos objetivos da pesquisa.
Discussão: resumo, interpretação e implicação dos resultados, que deverá explorar, adequada e objetivamente, os resultados discutidos à luz de outras observações já registradas na literatura. As limitações do estudo assim como assim como sugestões para futuras pesquisas devem ser apontadas. Incluir a conclusão do trabalho e considerações finais nesta seção.
Para artigos qualitativos, as seções podem variar de acordo com a ordem do seu conteúdo.

Preparando as ilustrações

São consideradas ilustrações todo e qualquer tipo de tabelas, figuras, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas, diagramas, plantas, quadros, retratos, etc., que servem para ilustrar os dados da pesquisa. Não é permitido que figuras representem os mesmos dados de tabelas.
A quantidade total de ilustrações aceitas por artigo é de 5 (cinco), incluindo todas as tipologias citadas acima.
As ilustrações devem ser inseridas após o item Referências, incluindo-se uma ilustração por página, independentemente de seu tamanho, e também enviadas separadamente em seu programa original, através da plataforma *ScholarOne*, no momento da submissão, na Etapa 6.
As ilustrações **devem ser editáveis**, sendo aceitos os seguintes programas de edição: Excel, GraphPrism, SPSS 22, Corel Draw Suite X7 e Word. Sendo assim, poderão ser submetidas imagens apenas nas seguintes extensões: .cdr, .pzf, .spv, .jpg, .jpeg, .xls, .xlsx, .doc, .docx, .vsdx, .vst. Caso opte pelo uso de outro programa, deverá ser usada a fonte padrão *Frutiger, fonte tamanho 7*, adotada pela Revista na edição.
As imagens devem possuir resolução igual ou superior a 600 dpi. Gráficos e desenhos deverão ser gerados em programas de desenho vetorial (Microsoft Excel, CorelDraw, Adobe Illustrator etc.), acompanhados de seus parâmetros quantitativos, em forma de tabela e com nome de todas as variáveis.
O uso de imagens coloridas é recomendável e não possui custos de publicação para o autor.
Não são aceitos gráficos apresentados com as linhas de grade, e os elementos (barras, círculos) não podem apresentar volume (3-D).
O autor se responsabiliza pela qualidade das ilustrações, que deverão permitir redução sem perda de definição, para os tamanhos de uma ou duas colunas (7cm e 15cm, respectivamente), **pois não é permitido o uso de**

formato paisagem.
A cada ilustração deverá ser atribuído um título breve, sendo numeradas consecutiva e independentemente, com algarismos arábicos, de acordo com a ordem de menção dos dados. Para gráficos, deverá ser informado também o título de todos os eixos.
Todas as colunas de Tabelas deverão ter cabeçalhos.
As palavras **Figura**, **Tabela** e **Anexo**, que aparecerem no texto, deverão ser escritas com a primeira letra maiúscula e acompanhadas do número a que se referirem. Os locais sugeridos para inserção de figuras e tabelas deverão ser indicados no texto. Os títulos deverão ser concisos.
Inclua, sempre que necessário, notas explicativas. Caso haja alguma sigla ou destaque específico (como o uso de negrito, asterisco, entre outros), este deve ter seu significado informado na nota de rodapé da ilustração.
Para artigos em outro idioma que não o português, deve ser observado a tradução correta das ilustrações, tabelas e figuras, além da conversão de valores para o idioma original do artigo.
Caso haja utilização de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes, deve-se anexar documento que ateste a permissão para seu uso, e ser citada a devida fonte. No caso de fotografias, é necessário o envio de uma declaração com a autorização para uso de imagem, mesmo que haja tentativa de ocultar a respectiva identidade do fotografado.
Os autores devem garantir que nada no manuscrito infringe qualquer direito autoral ou propriedade intelectual de outrem, pois caso contrário poderão responder juridicamente conforme os termos da Lei n° 9.610/98, que consolida a legislação sobre direitos autorais.

Citações

Citações em língua estrangeira traduzidas pelos autores devem constar em nota de rodapé o trecho da citação no idioma original. Na indicação da fonte deve constar: Tradução nossa. Ex.: (Pfeiffer, 2015, p.24; tradução nossa).
Não serão aceitas referências secundárias, ou seja, a citação de citação do autor original.
As citações de artigos de autoria múltipla deverão ser feitas da seguinte forma:
Artigo com dois autores: citar os dois autores sempre que o artigo for referido.
Artigo com três a cinco autores: citar todos os autores na primeira aparição no texto; da segunda aparição em diante, utilizar sobrenome do primeiro autor seguido de et al. e a data.
Artigos com seis autores ou mais: citar o sobrenome do primeiro autor seguido de et al. e do ano, desde a primeira aparição no texto.
Obras antigas e reeditadas: Em caso de citações antigas, com novas edições da obra, a citação deverá incluir as duas datas, a original e a data da edição lida pelo autor. Por exemplo: Freud (1912/1969, p.154). Caso haja outras citações ou referências de outros textos da mesma publicação consultada, diferencie com letras minúsculas. Por exemplo, Freud (1939/1969a) e assim sucessivamente.
No caso de citação literal, com até 40 palavras, devem vir no corpo do texto entre aspas, com indicação do sobrenome do autor, a data e a página.
As citações com mais de 40 palavras devem vir em um novo parágrafo, com espaçamento simples, fonte tamanho 11 e com recuo de 4cm da margem esquerda.

Referências

As referências e citações devem estar normalizadas de acordo com o estilo da APA (6ª edição, 2010).
Deverá haver preponderância (50%) das referências dos últimos 5 anos e oriundas de revistas indexadas (**item obrigatório**).
Não serão aceitas citações/referências de monografias de conclusão de curso de graduação, além de resumos de trabalhos de Congressos, Simpósios, *Workshops*, Encontros, entre outros, e de textos não publicados (aulas, entre outros).
Se um trabalho não publicado, de autoria de um dos autores do manuscrito e/ou de outras fontes, for citado (ou seja, um artigo *in press*), é **obrigatório** enviar cópia da carta de aceitação (artigo já aprovado com previsão de publicação) da revista que publicará o referido artigo. Caso contrário, a citação/referência será excluída.
Se dados não publicados obtidos por outros pesquisadores forem citados pelo manuscrito, será necessário incluir uma carta de autorização, do uso dos mesmos por seus autores.
Trabalhos com um único autor deverão vir antes dos trabalhos de autoria múltipla, quando o sobrenome é o mesmo.
Em caso de trabalhos em que o primeiro autor seja o mesmo, mas os coautores sejam diferentes, deverá ser assumida como critério a ordem alfabética dos sobrenomes dos coautores.
Trabalhos com os mesmos autores deverão ser ordenados por data, vindo em primeiro lugar o mais antigo. Trabalhos com a mesma autoria e a mesma data deverão ser diferenciados em "a" e "b". Artigo no prelo deverá ser evitado.
Todos os endereços com links para Internet (URL) nas referências deverão estar ativos e levar diretamente ao documento citado. Deve ser informada a data de acesso ao documento (vide exemplos de material eletrônico).
Quando o documento citado possuir o número do DOI (*Digital Object Identifier*), este deverá ser informado, dispensando a data de acesso do conteúdo (vide exemplos de material eletrônico).

Deverá ser utilizado o prefixo https://doi.org/...
A formatação das referências deverá facilitar a tarefa de revisão e de editoração. Para tal, devem-se utilizar espaçamento duplo e tamanho de fonte 12. Cada uma das referências deve aparecer como um novo parágrafo, *com recuo de 0,5 cm da margem esquerda a partir da segunda linha*. Sugere-se a inclusão de referências de artigos já publicados na revista Estudos de Psicologia (Campinas), como forma de aumentar o seu fator de impacto.
A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor, do mesmo modo que o conteúdo dos trabalhos é de sua exclusiva responsabilidade.
Todos os autores, cujos trabalhos forem citados no texto, deverão ser seguidos da data de publicação e listados na seção de Referências.

Exemplos

Artigo com até 5 autores

Freitas, M. F. Q. (2015). Práxis e formação em psicologia social comunitária: exigências e desafios ético-políticos. *Estudos de Psicologia*(Campinas), *32*(3), 521-532.

Thomas, M., Kohli, V., & Choi, J. (2014). Correlates of job burnout among human services workers: Implications for workforce retention. *Journal of Sociology & Social Welfare*, *41*(4), 69-90.

Artigo com mais de sete autores

Fournier, J. P., Escourrou, B., Dupouy, J., Bismuth, M., Birebent, J., Simmons, R., … Oustric, S. (2014). Identifying competencies required for medication prescribing for general practice residents: A nominal group technique study. *BMC Family Practice*, *15*(1), 139-149.

Livros

Dias, N. M., & Mecca, T. P. (2015). Contribuições da neuropsicologia e psicologia para intervenção no contexto educacional. São Paulo: Memnon.

Capítulos de livros

Bartram, D., & Hambleton, R. K. (2016). The ITC Guidelines. International standards and guidelines relating tests and testing. In F. T. L. Leong, D. Bartram, F. Cheung, K. F. Geisinger, & D. Iliescu (Eds.), *The ITC international handbook of testing and assessment*. New York: Oxford University Press.

Obra antiga e reeditada em data muito posterior

Freud, S. (1996). Luto e melancolia (Obras completas, Vol.14). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1917).

Teses ou dissertações não-publicadas

Tostes, G. W. (2017). *Dor cortante*: *sofrimento emocional de pessoas que se auto lesionam* (Dissertação de mestrado não-publicada). Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Autoria institucional

World Health Organization. (2013). *Oral health surveys*: *Basic methods* (5th ed.). Geneva: The Author.

Trabalho apresentado em congressos publicado em anais

Perrone, R. A. P., & Ferreira, M. D. (2014). Jugar como recurso de preparación psicológica de los niños visita al hermano internado en la unidad de terapia intensiva pediátrica. *Anais do VII Congreso Internacional y XII Nacional de Psicología Clínica*, Sevilha, pp.564-565.

Legislação

Conselho Nacional de Saúde (Brasil). (2012). Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. *Diário Oficial da União*, Brasília.

Material eletrônico

Artigos de periódicos

Pereira-Lima, K., & Loureiro, S. R. (2017). Associations between social skills and burnout dimensions in medical residents. *Estudos de Psicologia* (Campinas), *34*(2), 281-292. https://doi.org/10.1590/1982-02752017000200009

Sousa, V., & Rueda, F. J. M. (2017). A relação entre a habilidade perceptomotora e atenção. *Paidéia*, *27*(66), 24-32. Recuperado em maio 11, 2017, de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-863X2017000100024&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

Teses ou dissertações não-publicadas

Victório, V. M. G. (2016). *Adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1*: *estresse, enfrentamento e adesão ao tratamento* (Dissertação de doutorado não-publicada). Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Recuperado em maio 11, 2017, de http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/853

Autoria institucional
Instituto Nacional de Câncer. (2012). *Estimativa 2012*: *incidência de câncer no Brasil*. Recuperado em outubro 8, 2012, de http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/

Trabalho apresentado em congresso publicado em anais
Herculano-Houzel, S., Collins, C. E., Wong P., Kaas, J. H., & Lent, R. (2008). The basic nonuniformity of the cerebral cortex. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, Washington, DC. Retrieved December 13, 2012, from http://www.pnas.org/content/105/34/12593.full.pdf+HTML

Anexos
Evite. Só poderão ser introduzidos se for indispensável para a compreensão dos textos. O uso de notas de rodapé no corpo do texto também deve ser evitado.

Checklist de submissão

Baixe aqui o *checklist* de submissão. Seu preenchimento é obrigatório, e o mesmo deverá ser assinado e anexado no ScholarOne, junto com os demais documentos.

Envio de novas versões
Versões reformuladas: A versão reformulada deverá ser encaminhada via site, através do link: <http://mc04.manuscriptcentral.com/estpsi-scielo>. **O(s) autor(es) deverá(ão) enviar apenas a última versão do trabalho**.
As modificações deverão ser destacadas em fonte na cor azul, sendo anexada a uma carta ao editor, reiterando o interesse em publicar nesta Revista e informando quais alterações foram processadas no manuscrito. Se houver discordância quanto às recomendações da consultoria, o(s) autor(es) deverão apresentar os argumentos que justificam sua posição. Caso os autores não encaminhem o manuscrito revisado e a carta-resposta no prazo estipulado, o processo editorial será encerrado, em qualquer etapa da submissão. O título e o número do protocolo do manuscrito deverão ser especificados.

Após aceitação
Provas
Serão enviadas provas em PDF aos autores para a correção da arte-final do artigo. As provas devem retornar ao Núcleo de Editoração na data estipulada (48 horas). Outras mudanças no manuscrito original não serão aceitas nesta fase.
São permitidas apenas correções de grafia, troca de uma palavra ou outra e dados numéricos nas tabelas e gráficos. Não será aceita inclusão e/ou exclusão de frases, parágrafos, imagens e referências. Caso encontre algo a ser corrigido, fazer os devidos apontamentos da seguinte forma:

1. No próprio PDF do artigo utilizando os recursos disponíveis, ou
2. Anotar em letra maiúscula na margem do papel e enviar somente as páginas, digitalizadas, com as correções, ou
3. Listar em documento do Word, informando: página, coluna (se da direita ou esquerda), parágrafo correspondente e início da frase e sua respectiva linha.

Os autores deverão assinar os termos de concordância da arte final (texto e ilustrações), cujos modelos serão enviados junto com as provas.

Documentos

No momento da submissão, a obrigatoriedade dos autores encaminharem juntamente com o artigo, a seguinte documentação anexa:

1. Carta de apresentação de artigo para submissão. [Modelo]
2. *Checklist* de submissão preenchido.
3. Cópia de aprovação do Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa.

4. Declaração de Certificado de tradução.

Todas as pessoas relacionadas como autores devem assinar os documentos. Na plataforma *ScholarOne*, eles devem ser inseridos na Etapa 6 da submissão.
Não serão aceitas fotos de assinaturas. São permitidos somente assinaturas escaneadas ou eletrônicas, a fim de evitar qualquer tipo de fraude. É preferível que a documentação seja enviada digitalizada e em formato PDF.

Expectativas relacionadas à ética

Para maiores informações acesse aqui.

Estudos de Psicologia (Campinas)

Os artigos deverão, obrigatoriamente, ser submetidos por via eletrônica, de acordo com as instruções publicadas no site: http://mc04.manuscriptcentral.com/estpsi-scielo

Núcleo de Editoração SBI - Campus II Av. John Boyd Dunlop, s/n. Prédio de Odontologia - Jd. Ipaussurama - 13060-904 - Campinas, SP, Brasil.
Fone/Fax:+55-19-3343-6875
E-mail: estudosdepsicologia@puc-campinas.edu.br
URL: http://mc04.manuscriptcentral.com/estpsi-scielo

6.1.2 Artigo 2 – Normas da Revista *Psicologia em Estudo*

http://www.scielo.br/revistas/estpsi/pinstruc.htm

Diretrizes para Autores

Missão

Publicar textos originais sobre temáticas na área de Psicologia e nas suas interfaces com as Ciências Humanas e as Ciências da Saúde, problematizando a realidade atual, contribuindo para a prática em Psicologia e promovendo o desenvolvimento teórico. Do ponto de vista metodológico, a revista Psicologia em Estudo publica artigos que se pautem exclusivamente na perspectiva qualitativa. Publica artigos de diferentes abordagens da Psicologia, desde que bem fundamentados teórica e metodologicamente.

Serão aceitos textos originais que se enquadrem nas seguintes categorias:

Relato de pesquisa: síntese de pesquisa original (mínimo 20 e máximo de 25 laudas);
Revisão de Literatura/Estudo teórico: artigos resultantes de elaboração teórica, revisão crítica de bibliografia e/ou temática específica (mínimo 20 e máximo 25 laudas);
Relato de experiência profissional: artigo que apresente descrição de experiência individual ou coletiva de proposta de intervenção pontual, que faça o contraponto teoria/prática e indique com precisão as condições de realização da experiência relatada (mínimo 10 e máximo 15 laudas);
Resenha: resumo comentado relativo a publicações recentes, nacionais ou estrangeiras. A avaliação é realizada pelo Conselho Editorial e Equipe Executiva (mínimo 3 e máximo 5 laudas);
Debate: matéria de caráter ensaístico, opinativo, sobre temas de polêmica atual ou que se queira propor para polemizar.

Cabem aqui réplicas a matérias anteriormente publicadas. A avaliação é realizada pelo Conselho Editorial e Equipe Executiva (mínimo 10 e máximo 12 laudas);

Entrevista: Relato de entrevista realizada com pesquisadores Nacionais e Internacionais de grande relevância científica para a área da Psicologia. A avaliação é realizada pelo Conselho Editorial e Equipe Executiva (mínimo 10 e máximo 15 laudas);
Seção Especial: nesta modalidade, de caráter eventual, serão selecionados textos que não se enquadrem nas modalidades previstas no periódico, que tragam contribuição relevante tanto aos leitores quanto à comunidade científica como: relatório de gestão, conferências de autores de renome nacional ou internacional apresentadas em eventos científicos, tradução de artigos ou textos de autores internacionais, que sejam inéditas em língua portuguesa, entre outros definidos pela Equipe Editorial da revista. Os textos desta modalidade são avaliados somente pelo Conselho Editorial e equipe executiva da revista quanto ao seu mérito científico (mínimo 15 e máximo 25 laudas).

Em casos especiais, serão aceitos textos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros, sujeitos à mesma avaliação de originais inéditos. Entretanto, nesses casos, o autor deverá apresentar autorização, com assinatura do editor da revista em que o texto tenha sido originalmente publicado, anexada de modo *on line*, pelo sistema de editoração da Revista.

A Revista Psicologia em Estudo passará a publicar seus artigos nos idiomas português e inglês (bilíngue), a partir do volume 19 número 3.

Portanto, a partir de 01/07/2014 todo artigo que for submetido já se enquadrará nesta resolução, sendo que, uma vez aprovado para publicação, será de responsabilidade do autor a versão para a língua inglesa nos padrões dos tradutores credenciados pela revista. Lembramos também que será publicado apenas um artigo de mesma autoria por ano.

Os textos de autores nacionais serão aceitos em **português**. Os textos de autores estrangeiros serão aceitos

em **português, inglês, francês e espanhol**, devidamente revisados.

As opiniões emitidas são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es). Ao submeterem o manuscrito ao Conselho Editorial de ***Psicologia em Estudo***, o(s) autor(es) assume(m) a responsabilidade de não ter previamente publicado ou submetido o mesmo por outro periódico. Àqueles que forem aceitos para publicação passam a ser propriedade da revista, não podendo ser reproduzidos sem consentimento por escrito, como assinalado anteriormente.

Os artigos submetidos à revista serão apreciados pela equipe editorial e caso aprovados serão encaminhados para avaliadores(as) *ad hoc*, que devem apontar ausência de conflito de interesse na avaliação cega (*blind review*). Maiores detalhes na seção "Políticas Editoriais".

Os pareceres emitidos pelos consultores contêm justificativas que podem sugerir a aprovação para publicação sem alterações, a aprovação para publicação com recomendações de alterações ou a não recomendação de publicação. Aos membros do Equipe Editorial, após a apreciação reformulada, cabem as decisões finais sobre os manuscritos, inclusive quanto à necessidade de novas reformulações. O Conselho Editorial reserva-se o direito de fazer pequenas modificações no texto dos autores para agilizar o processo editorial.

No caso de texto que trate de pesquisa envolvendo seres humanos, será exigido, nos termos das Resoluções 466/2012 e 510-2016 CNS, a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos.

Os autores não são submetidos a uma taxa de submissão de artigos ou de avaliação dos mesmos.

Apresentação dos manuscritos

Psicologia em Estudo adota as normas de publicação da APA **(Publication Manual of the American Psychological Association/ 6ª edição, 2010).**

Disponível em: http://www.apastyle.org/. Observação: Se uma citação ou trecho de entrevista compreende menos do que 40 palavras, incorpore-a ao texto e a coloque entre aspas duplas. Caso compreenda 40 ou mais palavras, apresente-a em um bloco de texto separado e omita as aspas.

Depois de adequados às normas, os textos originais deverão ser submetidos eletronicamente pelo site www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud , em editor de texto Word for Windows 6.0 ou posterior, em espaço duplo **(em todas as partes do manuscrito),** em fonte tipo Times New Roman, tamanho 12, não excedendo o número de páginas apropriado à categoria em que o trabalho se insere. A configuração da página deverá ser A4, com formatação de 2,54cm para as margens superior e inferior, esquerda e direita. **Não utilizar o recurso "revisor automático – controlar alterações" do Word.**

Todo e qualquer texto encaminhado de modo *on line* à Revista deve ser acompanhado de carta assinada **por todos os autores** (ver modelo abaixo), onde esteja explicitada a intenção de submissão ou nova submissão do trabalho a publicação. Esta carta deve conter, ainda, autorização para reformulação de linguagem, se necessária para atender aos padrões da Revista. Em caso de texto de autoria múltipla, **serão aceitos no máximo seis autores.** Em caso de mais de quatro autores, recomendação a inclusão de uma nota ao final do manuscrito indicando a contribuição de cada um.

Todos os documentos complementares devem ser anexados pelo sistema eletrônico de editoração, em arquivo do Word.

É importante destacar que o total dos arquivos encaminhados eletronicamente não podem ultrapassar 3MB e no arquivo no qual estará contido o texto não pode haver nenhum tipo de identificação, nem mesmo nas propriedades do Word, para garantir a avaliação *blind review.*

Na seção Referências, qualquer que seja o número de autores, todos devem ser relacionados.

Orientações quanto às Referências

Utilize **espaço simples** nessa seção, **com espaço duplo para separá-las**. As referências devem ser citadas em ordem alfabética pelo sobrenome dos autores. Em casos de referência a múltiplos estudos do mesmo autor, utilize ordem cronológica, ou seja, do estudo mais antigo aos mais recentes desse autor. **Nomes de autores não devem ser substituídos por travessões ou traços.**

A segunda linha de cada referência deve ser recuada em 5 espaços (no Word, formate parágrafo com deslocamento de 0,68 cm). **Revise as normas da revista, cuidadosamente, antes de preparar sua lista.** Observe que os sobrenomes dos autores são colocados apenas com a primeira letra em maiúsculo.

Fundamental consultar a síntese das normas da APA referidas no início das instruções, antes de submeter o texto. Utilize como apoio o *Checklist.* Os artigos que não estiverem **RIGOROSAMENTE** dentro das normas da revista serão arquivados no sistema **pelos editores responsáveis pela análise preliminar e os autores serão notificados.**

Revisão final

Antes de enviar os manuscritos para publicação, o Editor enviará uma prova online para a revisão dos autores. Esta revisão deverá ser feita em três dias úteis e devolvida à Revista. Caso os autores não devolvam indicando correções, o texto será publicado conforme a prova.

Endereço eletrônico para encaminhamento dos artigos:
www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud
Universidade Estadual de Maringá
Departamento de Psicologia. BCE – Biblioteca Central, térreo, sala 01.
Revista ***Psicologia em Estudo***
Informações:
Fone/fax: (0xx44) 3011-4502
E-mail: revpsi@uem.br

Checklist:

Antes de enviar seu texto faça uma revisão cuidadosa das normas, do idioma, dos descritores e das exigências da revista; solicite a um colega de área que faça uma apreciação prévia de seu texto para garantir a qualidade e tornar o processo editorial mais eficiente.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; ou, como caso especial, é um texto já publicado em periódico estrangeiro e está acompanhado da autorização, com assinatura do editor da revista em que foi originalmente publicado. Segue carta anexada contendo: autorização para o início do processo editorial e de revisão de língua, concessão dos direitos autorais para a revista, assinada por todos os autores, destacando em qual modalidade o texto se encaixa.
2. Segue carta atestando a aprovação pelo comitê de ética da instituição, nos termos das Resoluções 466/12 e 510/16, do Conselho Nacional de Saúde, pois meu texto refere-se a pesquisa com seres humanos. Ou, a minha pesquisa não demanda tal exigência.
3. O texto está rigorosamente de acordo com as normas da Revista, como: quantidade de páginas de acordo com a modalidade em que se encaixa; espaço duplo; citações adequadas às normas da APA; resumo; as três palavras-chave estão de acordo com a terminologia em Psicologia, disponível em três línguas na BVS-Psi; abstract; keywords; resumem; palabras-clave; título pleno em português, inglês e espanhol; título abreviado em português, inglês e espanhol. Ou, a modalidade do meu texto não exige, resumos e palavras-chave.

4. As referências bibliográficas estão de acordo com as normas da APA, não ultrapassam o limite de 30 (trinta), incluindo neste total até 10% de citações referentes aos próprios autores. Destas, no mínimo 40% do total refere-se aos últimos 5 anos.
5. Observei rigorosamente as normas da Revista e da APA com referência a: notas de rodapé, anexos, figuras, tabelas e gráficos.
6. Não há nenhuma identificação de autoria no texto. Inclusive foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares como as modalidades 1 a 3, conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação por Pares Cega.
7. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.:) estão ativos e prontos para clicar.
8. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)

Declaração de Direito Autoral

As opiniões emitidas, são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es). Ao submeterem o manuscrito ao Conselho Editorial de Psicologia em Estudo, o(s) autor(es) assume(m) a responsabilidade de não ter previamente publicado ou submetido o mesmo manuscrito por outro periódico. Em caso de autoria múltipla, o manuscrito deve vir acompanhado de autorização assinada por todos os autores. Artigos aceitos para publicação passam a ser propriedade da revista, não podendo ser reproduzidos sem consentimento por escrito.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

ISSN 1413-7372 (impressa) e ISSN 1807-0329 (on-line). **Avaliada pela CAPES/ANPEPP como A1**

6.2. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

6.2.1 TCLE do Estudo QV UTI (Estudo 1)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
PESQUISA: QUALIDADE DE VIDA APÓS ALTA DA UTI

Informo que fui esclarecido(a), de forma clara e detalhada, livre de qualquer constrangimento ou coerção, sobre a pesquisa "QUALIDADE DE VIDA APÓS ALTA DA UTI". Este estudo tem como objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos pacientes que tiveram alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Para alcançar os objetivos, serão realizados questionários (comigo ou com um familiar próximo), incluindo questões sobre a capacidade de executar tarefas da vida diária, em casa ou no trabalho, e sobre a possiblidade de eu estar esquecido(a), deprimido(a) ou ansioso(a). Além disso, a força dos meus braços e pernas, a velocidade da minha caminhada e a minha função respiratória, serão avaliadas. Tudo isso terá duração aproximada de 60 minutos.

Após três, seis e 12 meses da alta da UTI, serei contatado por telefone para responder questões sobre minha condição de saúde, realização de atividades do dia a dia e como a minha saúde está interferindo em meu cotidiano. Durante esse período de 12 meses em que estarei sendo acompanhado(a) pela pesquisa, poderei receber um convite para uma avaliação clínica no Hospital Moinhos de Vento.

Foi informado(a) que no período em que eu estiver sendo acompanhado(a) pela pesquisa, meus registros hospitalares serão consultados para obtenção de informações sobre os motivos de internações hospitalares.

Não há riscos eminentes para os que participarem do estudo, visto que envolve atividades de entrevista, testes de força simples e revisão do prontuário médico. Só realizarão a avaliação de caminhada os participantes que apresentarem risco baixo de queda e todos os procedimentos serão supervisionados. Não será utilizada qualquer substância de nenhuma espécie que cause dano a mim. Embora este estudo não possa gerar nenhum benefício imediato aos participantes, ele poderá trazer vários benefícios em longo prazo, pois a importância das suas percepções possibilitará auxiliar no desenvolvimento de novos conhecimentos, que poderão beneficiar a mim e outras pessoas no futuro.

Fui informado(a) que as registros serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados deste estudo serão usados somente para fins de pesquisa não serei identificado(a) por nome na divulgações dos resultados. Minha participação no estudo é voluntária, de forma que, caso eu decida não participar, poderei desistir a qualquer momento. Adicionalmente, posso me recusar a responder determinadas questões ou a realizar as avaliações propostas, em qualquer etapa deste estudo. A participação nesta pesquisa não acarretará em custos para mim ou para meus familiares.

Estou de acordo com a minha participação neste estudo e ciente de que, a qualquer momento, tenho o direito de retirar meu consentimento e deixar de participar do estudo, sem riscos ou modificação no meu tratamento (ou tratamento do meu familiar).

Porto Alegre, _____ de _____de_____.

Entrevistador (pesquisador):

_____

Assinatura:

_____

Participante da pesquisa (paciente):

_____

Responsável pelo participante (se necessário):

_____

Grau de parentesco:

_____

Assinatura:

_____

Pesquisador responsável: Dr. Cassiano Teixeira – Telefone (51) 9968-7062

Para questões referentes à pesquisa e os direitos dos pacientes envolvidos, ou sobre problemas decorrentes da pesquisa, contate o Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Hospitalar Moinhos de Vento, sob a coordenação do Dr. Sérgio Amantéa, fone 33143690.

6.2.2. TCLE do Estudo 2

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Pesquisa: Variáveis Psicológicas Associadas à Qualidade de Vida de Pacientes Adultos Após a Alta da UTI – Estudo 2

Neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido constam as informações sobre a pesquisa "Variáveis Psicológicas Associadas à Qualidade de Vida de Pacientes Adultos Após a Alta da UTI", para a qual o(a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar. Ao final da leitura, o(a) Sr.(a) poderá solicitar esclarecimentos, se achar necessários, e será questionado(a) quanto ao seu consentimento em participar de forma voluntária no estudo.

A pesquisa para a qual o(a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar tem como objetivo descrever os aspectos emocionais envolvidos na experiência de internação na UTI, considerando pacientes adultos após a alta hospitalar, de diferentes faixas etárias. Para isso, o(a) Sr.(a) será convidado(a) a participar de uma entrevista em que irá falar sobre a sua vida antes, durante e depois da internação na UTI. Esta etapa não tem tempo pré-determinado, durando o período necessário para o seu relato.

Não será realizada nenhuma espécie de intervenção que possa causar dano ao(à) Sr.(a). O risco deste estudo fica no âmbito do desconforto, tanto em relembrar experiências da internação na UTI quanto de se expor perante sua rede de cuidados, o que poderá ser minimizado com medidas que resguardem a privacidade da entrevista, que será realizada em um espaço reservado. Embora este estudo não gere nenhum benefício imediato aos participantes, para além do alívio emocional de poder falar de suas experiências de vida, ele poderá trazer vários benefícios em longo prazo, pois auxiliará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão beneficiar o atendimento de outras pessoas que passem pela internação em UTI no futuro.

A entrevista será integralmente gravada e armazenada e todos os registros serão tratados confidencialmente. Os resultados deste estudo serão usados somente para fins científicos e o(a) Sr.(a) não será identificado(a) por nome. Sua participação no estudo é voluntária, de forma que o(a) Sr.(a) poderá desistir a qualquer momento, sem riscos ou modificação no seu tratamento ou tratamento do seu familiar aqui no hospital. A participação nesta pesquisa não acarretará em nenhum custo para o(a) Sr.(a) ou para seus familiares.

Este documento foi revisado em seus aspectos éticos e metodológicos e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Hospitalar Moinhos de Vento. O(A) Sr.(a) receberá duas vias de igual teor do termo, uma que ficará com a equipe de pesquisa e outra com o(a) Sr (a), constando em ambas a assinatura de um membro da equipe deste estudo. Nas entrevistas realizadas por telefone, o termo será lido no início da ligação e poderá ser enviado por meio eletrônico ou por correio.

Antes de assinar este consentimento, pedimos que o(a) Sr.(a) solicite qualquer esclarecimento que deseje em relação a este estudo.

Nome do participante: _____

Assinatura do participante: _____

Nome do pesquisador que aplicou o TCLE: _____

Assinatura pesquisador que aplicou o TCLE:_____

Porto Alegre, ___ de _____ de _____.

Caso o(a) Sr.(a) tenha novas perguntas sobre este estudo, pode entrar em contato com a pesquisadora Viviane de Freitas Souto, pelo telefone (51) 99668-8343, com a Profa. Dra. Daniela Centenaro Levandowski, pesquisadora responsável pelo estudo na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, pelo telefone (51) 33038826, ou com o Prof. Dr. Cassiano Teixeira, responsável pelo estudo no Hospital Moinhos de Vento, pelo telefone (51) 35378897. O(a) Sr.(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento, sob coordenação do Dr. Guilherme Rolim, na Rua Tiradentes 333, Porto Alegre, ou pelo telefone (51) 3314 3690, das 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00.

6.3. PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO - HMV

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: Avaliação de Aspectos Emocionais de Pacientes Após a Alta da Unidade de Terapia Intensiva: Foco na Qualidade de Vida

Pesquisador: CASSIANO TEIXEIRA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 78801617.2.0000.5330

Instituição Proponente: Hospital Moinhos de Vento - HMV

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.621.244

Apresentação do Projeto:

Os pacientes hospitalizados considerados críticos são aqueles que necessitam de cuidados intensivos e serviços constantes e especializados, devido à gravidade de sua condição física. Após a internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), eles são mais suscetíveis à piora da qualidade de vida (QV), frequentemente apresentando repercussões psicológicas dessa experiência. Este projeto objetiva investigar aspectos emocionais dos pacientes após a alta da UTI, tendo como foco a QV. No Estudo 1, quantitativo, a partir de dados já coletados, serão avaliados, em 412 pacientes, nos doze meses subsequentes à alta, aspectos como ansiedade, depressão, estresse pós-traumático, QV e sua relação com dados clínicos e sociodemográficos e o momento do ciclo vital em que a internação ocorreu. No estudo 2, qualitativo, quatro meses após a alta, serão investigados aspectos psicológicos ligados à internação em UTI, a partir da narrativa de seis pacientes sobre sua experiência. Esses dados também serão relacionados à modalidade de visita que os pacientes receberam na UTI (restrita ou ampliada). Serão realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais das escalas e inventários no Estudo 1, bem como análise de conteúdo das narrativas no Estudo 2. Espera-se, com esse estudo, compreender e descrever os aspectos emocionais que impactam a QV de pacientes que estiveram internados em UTI, considerando o momento do ciclo de vida, e avaliar aspectos como o apoio social disponível e as repercussões psicológicas dessa experiência sobre a QV.

Endereço: Rua Tiradentes, 198 - Subsolo
Bairro: Floresta **CEP:** 90.560-030
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3314-3537 **E-mail:** cep.iep@hmv.org.br

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Descrever os aspectos emocionais envolvidos na experiência de internação na UTI de pacientes adultos de diferentes faixas etárias após a alta hospitalar, com foco na qualidade de vida.

Objetivo Secundário:

Estudo 1:Examinar a QV e os aspectos emocionais (traços ou sintomas de depressão, ansiedade e estresse pós-traumático) de pacientes adultos de diferentes faixas etárias, até um (1) ano após a internação em UTI. Investigar a relação entre QV e traços ou sintomas de depressão, ansiedade, estresse pós-traumático e dados sociodemográficos de pacientes adultos de diferentes faixas etárias após um (1) ano da alta da internação em UTI. Verificar aspectos emocionais preditores da QV em pacientes adultos de diferentes faixas etárias após a internação em UTI. Estudo 2: Identificar as repercussões da internação na UTI para pacientes adultos de diferentes idades, após a alta, nos diferentes âmbitos de vida (pessoal, profissional, familiar, social). Compreender a importância do apoio social na vivência após a alta da UTI para pacientes adultos de diferentes faixas etárias. Descrever as repercussões emocionais e na QV da modalidade de visita (ampliada ou restrita) para pacientes após a alta da UTI. Examinar aspectos emocionais que favoreceram e/ou dificultaram a vivência de internação na UTI e que atuaram sobre a QV após a alta.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

O risco deste estudo fica no âmbito do desconforto, tanto em relembrar experiências da internação na UTI quanto de se expor perante sua rede de cuidados, o que poderá ser minimizado com medidas que resguardem a privacidade da entrevista, que será realizada em um espaço reservado, bem como com um acolhimento ao participante ao final da entrevista, em caso de necessidade.

Benefícios:

Embora este estudo não gere nenhum benefício imediato aos participantes, para além do alívio emocional de poder falar de suas experiências de vida, ele poderá trazer vários benefícios em longo prazo, pois auxiliará no desenvolvimento de novos conhecimentos que poderão beneficiar o atendimento de outras pessoas que passem pela internação em UTI no futuro.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Emenda encaminhada para ampliação das modalidades de realização das entrevistas do Estudo 2.

a fim de evitar perdas de participantes, uma vez que o número já é reduzido, em função dos critérios de inclusão elencados, e foram realizadas modificações na infra-estrutura do Hospital Moinhos de Vento, onde estava prevista a coleta de dados dessa etapa da pesquisa. Sendo assim, será necessário recorrer a outros espaços e formas de contato para possibilitar a participação dos interessados. A outra alteração se refere à inclusão de participantes com escores medianos nas escalas, o que permitirá a comparação dos achados e ampliará a compreensão dos fenômenos investigados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos de apresentação obrigatória apresentados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Emenda aprovada.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Hospital Moinhos de Vento, de acordo com as atribuições definidas na Resolução 466/2012 do CNS e complementares, e pela Norma Operacional Nº 001/2013 do CNS, manifesta-se pela aprovação da Emenda.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1111767_E1.pdf	11/04/2018 13:54:06		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_qualidade_vida_v2_alteracoes_abril2018.pdf	11/04/2018 13:49:41	DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI	Aceito
Outros	Documento_carta_emenda_CEP_abril2018.pdf	11/04/2018 13:48:06	DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_AEQVUTI_revisado_221117.pdf	22/11/2017 16:21:48	DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_AEQVUTI.pdf	11/10/2017 16:48:05	DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Anexo_D_TCLE.pdf	11/10/2017 16:47:50	DANIELA CENTENARO LEVANDOWSKI	Aceito
Outros	TERMO_RESPONSABILIDADE.pdf	07/10/2017	VIVIANE DE	Aceito

Outros	TERMO_RESPONSABILIDADE.pdf	11:08:18	SOUTO	Aceito
Outros	TERMO_COMPROMISSO.pdf	07/10/2017 11:07:38	VIVIANE DE FREITAS SOUTO	Aceito
Outros	AUTORIZACAO.pdf	07/10/2017 11:05:07	VIVIANE DE FREITAS SOUTO	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	07/10/2017 11:04:17	VIVIANE DE FREITAS SOUTO	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PORTO ALEGRE, 25 de Abril de 2018

Assinado por:
Regina Kuhmmer Notti
(Coordenador)